



CELEBRAR EM CASA
domingo da pecadora perdoada
5º da quaresma, Ano C, 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
- glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
- que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Neste domingo da pecadora perdoada, prosseguindo o caminho da nossa renovação espiritual, alegremo-nos porque Jesus nos acolhe incondicionalmente para além de nossas infidelidades.

Quem coordena pode trazer lembranças de acontecimentos marcantes que são sinais da vitória do Cristo na vida do povo e convidar as pessoas a lembrarem outros fatos.

3. SALMO 86(85)

Cantando este salmo, oremos em união com Cristo, que durante sua vida terrena, fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte (Hebreus 5,7).

1. Senhor, me escuta e responde,
sou fraco e necessitado,
me salva, sou teu amigo,
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,
o dia todo te invoco,
alegra meu coração,
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,
acolhes aos que te imploram,
atende agora esta prece,
no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,
pois tu respondes, Senhor.

Que deus faria o que fazes?
Ninguém te iguala em amor.

5. Os povos todos virão
louvar a tua majestade;
tu fazes grandes prodígios,
só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,
pra andar em tua verdade,
reúne meu coração,
que siga tua vontade.
7. De coração agradeço
tão grande amor tens por mim,
tiraste-me do abismo,
assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,
querendo me derrubar;
contigo não se incomodam,
altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura,
paciente, cheio de amor,
de mim tem pena, ó Deus,
atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor,
teu servo vem libertar,
e aqueles que me odeiam
calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória,
a Jesus Cristo também,
a quem dos dois é o Amor
Se louve pra sempre. Amém!

Oração silenciosa e repetição

4. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]
Senhor, nosso Deus,
dá-nos a graça de caminhar com alegria
no mesmo amor que levou teu Filho
a entregar a sua vida pela salvação da humanidade.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO – João 8,1-11

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo: ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los.

³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: 'Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?' ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: 'Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra.' ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo.

¹⁰Então Jesus se levantou e disse: 'Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?' ¹¹Ela respondeu: 'Ninguém, Senhor.' Então Jesus lhe disse: 'Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais.' *Palavra da Salvação*.

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A lei decreta pena de morte para a adúltera. No plano simbólico, muitos textos do Antigo Testamento apresentam Deus como o esposo que reconcilia consigo a mulher infiel. A cena se desenrola publicamente no templo, onde Jesus costuma ensinar. Trazem um caso concreto de uma mulher surpreendida em adultério para saber como Jesus aplicaria a lei. Isto pressupõe que os seus interlocutores o viram distanciar-se da lei ao perdoar pecados. É como se perguntassem: "Pegamos esta mulher no flagrante, devemos levá-la a um tribunal ou podemos executá-la sem mais?" Diante da resposta de Jesus, e mais ainda diante da sua atitude serena e da sua indignação, as máscaras caem por terra. É como se, de repente, viesse à tona um outro adultério, mais grave, tantas vezes denunciado pelos profetas, praticado permanentemente por estes senhores de pedras nas mãos.

Jesus, então, dirige para a mulher um olhar de profunda compaixão. Ele desaprova os orgulhosos de coração e se compadece de quem aceita a sua misericórdia. Este gesto de amor incomparável marcará tão profundamente a mulher, que ela não poderá mais levar a vida de antes. O "não voltes a pecar" tem este sentido. Pelo fato de não ser condenada, a mulher fica em dívida com a misericórdia de Deus.

Diante deste evangelho, facilmente nos identificamos com a vulnerabilidade da mulher e, ao mesmo tempo, com a sua abertura de coração para acolher o amor de Deus que nos recria para uma vida nova. Muitas vezes, como esta mulher, sentimos o peso da punição vinda de quem ainda exerce poder sobre nós, ou, quem sabe, da punição que nós mesmos nos impingimos. Mais duro é identificar-nos com estes senhores tão hábeis em apontar e condenar a fraqueza dos outros, passando por cima da sua própria conduta. Estamos diante de um ensino fundamental: "Não julgueis para não serdes julgados. Porque com a mesma medida que medirem, serão medidos", um ensino que fundamenta uma prática não violenta. O mesmo Jesus que desarma os que iriam apedrejar a mulher, pedirá mais tarde à Pedro, guardar sua espada na bainha. Na quaresma esta palavra é um apelo de conversão a retomarmos o caminho de Jesus em nossa vida.

Em nossa oração comum, neste quinto domingo da quaresma, colocamo-nos diante de Deus, sentindo sobre nós a força amorosa do seu perdão, que nos cura de nossas ambiguidades. Que a graça do perdão nos eduque a olhar os outros como Deus nos olha. Não é uma coisa que possamos conquistar de um dia para outro, é um programa de vida, que podemos intensificar neste tempo que nos prepara para a páscoa.

8. PRECES

Neste tempo favorável, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal. Cantemos:

Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.

- Jesus, Filho amado, que neste momento em que vive a humanidade, a possamos dar testemunho de compaixão, sobretudo com as pessoas fragilizadas pelo sofrimento.
- Tu que tantas vezes te manifestaste amigo das mulheres, tem piedade das mulheres vítimas do machismo e de todo tipo de violência.
- Firma na solidariedade e as pessoas e entidades que trabalham incansáveis pelos direitos humanos.

Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e ensina-nos a rezar:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

9. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]
Ó Deus, refúgio dos desamparados, que enviaste Jesus, teu filho, para nos ensinar a tua justiça e o teu profundo amor aos pecadores e desprezados, dá-nos a graça de praticarmos sempre a compaixão e a misericórdia. Livra-nos de todo julgamento apressado, de todo preconceito e discriminação, desarma-nos de todos os instrumentos de violência. Assim, reconciliados, celebremos na alegria a nova páscoa de Jesus, teu filho, bendito pelos séculos. Amém.

19. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Ó Deus criador de todos os bens, nós te bendizemos por esta refeição que nos deste para a nossa alegria. Faze que neste comer e beber em fraterna comunhão, experimentemos a presença de Jesus teu Filho amado e a força do Espírito que faz novas todas as coisas. A ti a glória e louvor. **Amém.**

Bendigamos ao Senhor. **Demos graças a Deus.**

